



## REDES SOCIAIS E DECISÕES MIGRATÓRIAS: UM ESTUDO A PARTIR DO QUESTIONÁRIO DA PNAD CONTÍNUA<sup>1</sup>

Gabrielly Cezar de Castro<sup>2</sup>, Airton Adelar Mueller<sup>2,3</sup>, Vinícios Gonchoroski de Oliveira<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Pesquisa desenvolvida na Unijuí; financiada pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - PIBIC/CNPq.

<sup>2</sup> Bolsista CNPq; estudante do curso Psicologia da UNIJUÍ.

<sup>3</sup> Coordenador do Projeto de Pesquisa e professor Doutor do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional da Unijuí.

<sup>4</sup> Doutor em Desenvolvimento Regional pela Unisc. Supervisor do Setor de Educação a Distância e Tecnologias - SEaDT - da Unijuí.

### INTRODUÇÃO

Há milhares de anos o ser humano se desloca em busca de melhores condições de vida. As migrações se caracterizam pela sua complexidade, com características políticas, educacionais, culturais, socioeconômicas e de saúde. Assim, entender esse fenômeno possibilita compreender o mundo a partir de elementos humanos e das interações que esta mobilidade proporciona (ACNUR, 2019).

Este estudo, vinculado ao Projeto de Pesquisa “Capital Social e Reprodução de Disparidades Espaciais de Desenvolvimento - 2018/2023”, busca evidenciar a aplicabilidade do questionário da PNAD Contínua, Suplemento Migrações. O faz com um conjunto de migrantes, tendo como objetivo procurar compreender como as redes sociais podem influenciar na tomada de decisão e no processo migratório. Santos *et al* (2010) afirmam que apesar de ter um grande número de teorias sobre migração, há pouca intercomunicação entre elas. E as redes sociais, neste contexto, como aponta Mark Granovetter (1973;2007), podem auxiliar na compreensão sobre as escolhas dos sujeitos e suas relações na área econômica.

### METODOLOGIA

Para a construção desse trabalho partiu-se de uma revisão bibliográfica em livros e artigos sobre o tema. A análise das informações foi realizada por meio de leitura exploratória, com uma abordagem qualitativa. Analisa-se, a partir de dados coletados em etapa anterior da pesquisa (CASTRO; MUELLER; OLIVEIRA, 2023), e recentemente ampliados, a aplicabilidade do questionário da PNAD Contínua Suplemento de Migrações. A análise destes dados busca responder quais as principais motivações para a migração, os principais atores no suporte deste processo, bem como o grau de relacionamento entre eles e os migrantes, e também as formas de auxílio - dinheiro, transporte, trabalho, moradia, etc.







ajuda no seu deslocamento, enquanto um (25%) apenas teve auxílio de parente, onde recebeu indicação de moradia, recursos financeiros e indicação de trabalho.

Os resultados revelaram que das quarenta e três pessoas de ambos os municípios, trinta e um respondentes (72,09%) migraram sem receber ajuda no deslocamento, enquanto apenas doze pessoas (27,91%) receberam ajuda para iniciar o processo migratório. Cabe destacar que das quarenta e três pessoas, vinte e cinco (58,14%) apontaram que a principal motivação se deu pela busca por melhores condições de trabalho, onze respondentes (25,58%) a migração se deu para acompanhar a família e os demais respondentes (16,28%) também buscando melhores condições de vida, como estudos, acesso a bens e serviços e custo da habitação.

Considerando as duas principais motivações pelas quais os indivíduos migraram, a principal razão foi o trabalho da própria pessoa. Nessa decisão, conforme Santos et al., (2010), o sujeito avalia o salário que irá receber e os custos associados à mudança. O migrante cria uma expectativa de retorno positivo com a mudança, destacando-se aqui a importância dos laços fracos, como observado por Granovetter. A segunda maior motivação apontada pelos respondentes está relacionada à família. As relações caracterizadas como laços fortes são aquelas que ajudam o migrante a decidir sobre o deslocamento. O sujeito busca aprovação para agir, muitas vezes migrando junto com a família, como foi o caso dos respondentes da pesquisa.

Por fim, a existência de redes migratórias de trabalho aumenta a probabilidade de movimento internacional e de migrações internas. Essas redes reduzem os custos e os riscos da migração, além de aumentar a expectativa de retorno positivo para os migrantes, pois, a cada nova migração, forma-se um grupo de pessoas que cria um vínculo com o local de destino. Ademais, os migrantes acabam se conectando de certa forma aos não-migrantes, o que faz com que as migrações se auto perpetuem. Cada movimento fortalece a organização que sustenta esse sistema, reduzindo os custos para os migrantes subsequentes, em linha com as considerações de Granovetter mencionadas anteriormente (MASSEY et al., 1993).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora existam diferentes abordagens para tratar do fenômeno migratório, as questões sociais, culturais, políticas e econômicas influenciam as motivações para migrar. Laços fracos desempenham um papel fundamental na propagação da inovação, fornecendo informações sobre o destino, enquanto os laços fortes ajudam na tomada de decisão, ancorada

